



Aula de investigación

Asociación Vicente Beltrán Anglada

Bajo el signo de Géminis de 2023

Caderno esotérico VBA Antahkarana

A Magia suprema do ser humano, o destino de sua vida e sua senda de projeção cósmica se estende conscientemente através daquele sutilíssimo “fio de luz” destilado da mente do discípulo em processo de integração espiritual chamado esotericamente de “Antahkarana”, e vai do Centro Ajna ao Centro Coronário, isto é, desde o intelecto à intuição (Diálogos **esotéricos**).

A mente do iniciado ampliará também enormemente seu poder expandindo de maneira considerável a ponte de luz ou Antahkarana que há de unir progressivamente a mente inferior, concreta ou intelectual, com a mente superior ou abstrata (**Os Mistérios de Shamballa**).

Conteúdo do caderno

1. DIÁLOGOS ESOTÉRICOS	3
1.1. O Antahkarana e a Magia Suprema	3
1.2. Treinamento espiritual e Antahkarana	4
1.3. O Antahkarana e os Raios	5
2. OS MISTÉRIOS DE SHAMBALLA	7
3. A HIERARQUIA, OS ANJOS SOLARES E A HUMANIDADE	8
3.1. A iniciação e o antahkarana	8
3.2. O Antahkarana e a intuição	8
4. OS MISTÉRIOS DA YOGA	9
4.1. O Antahkarana e o princípio de analogia	9
4.2. A ponte mística de luz e o Antahkarana	9
5. AS FORÇAS OCULTAS DA NATUREZA	11
5.1. O Antahkarana e a vida espiritual	11
6. ESTRUTURAÇÃO DÉVICA DAS FORMAS	11
6.1. Os mundos dévicos e o Antahkarana.....	11
7. INTRODUÇÃO À AGNI YOGA	12
7.1. O Antahkarana e o nível búdico	12
7.2. A Raja Yoga e o Antahkarana	13
7.3. O Antahkarana e o Anjo Solar	13
7.4. A Agni Yoga e o Antahkarana	14
7.5. O Antahkarana e a mente superior ou abstrata.....	16
8. DIÁRIO SECRETO DE UM DISCÍPULO.....	17
8.1. O Antahkarana e os poderes espirituais.....	17
8.2. O processo de construção do Antahkarana	18



1. DIÁLOGOS ESOTÉRICOS

1.1. O Antahkarana e a Magia Suprema

A Magia suprema do ser humano, o destino de sua vida e sua senda de projeção cósmica, se estende conscientemente através daquele sutilíssimo “fio de luz” destilado da mente do discípulo em processo de integração espiritual chamado esotericamente de “Antahkarana”, e vai do Centro Ajna ao Centro Coronário, isto é, desde o intelecto à intuição.

No centro intelectual, ou mente concreta, se inicia o grande percurso e a grande transmutação criadora que há de converter o A.U.M. no O.M. Daí a importância que se atribui ocultamente ao centro entre as sobrancelhas para o desenvolvimento da Magia organizada que opera através de cada um dos centros de consciência, fazendo ressoar sua particular nota invocativa e irradiando o magnetismo especial que correspondente a cada um de tais centros para “dinamizar” o espaço com o tipo definido de éter que há de substanciar, concretizar ou objetivar as requeridas formas etéricas, psíquicas ou mentais cuja elaboração por construção constitui o próprio segredo da Magia. (CE-33)

Sem embargo, somente quando o intelecto ou a mente individual concreta tiver se aprofundado muito na ordem oculta e for capaz de controlar conscientemente suas reações psicológicas mais íntimas, o que é um sinal evidente de que já construiu um grande trecho da luminosa “ponte de luz” do Antahkarana que vai da mente inferior à superior, pode penetrar em alguns daqueles segredos ou mistérios que ocultamente definimos como “Magia organizada”. (CE-34)

Depois desta obrigatória Transfiguração o Eu interno está preparado para dar o passo seguinte, isto é, o Drama da Paixão e Morte, o qual se inicia no Horto de Getsêmani onde o Cristo enfrenta a prova do Cálice supremo ao qual deve renunciar para sempre, sendo este Cálice não só uma expressão da vida nos três mundos, um resultado da atividade mágica do A.U.M., mas também o Tabernáculo sagrado ou “Corpo de Luz” a que se refere Paulo de Tarso, “o qual não foi construído pelas mãos dos homens” mas pelos sutilíssimos devas AGNISHVATTAS da mais elevada integração e beleza. Quando o Cristo, representando a



alma humana, pronuncia aquelas palavras do mais profundo sentimento de solidão e de agonia: “Pai, afasta de Mim este Cálice de Amargura”, enlaça de fato o Céu e a Terra e ali, na solidão infinita daquele divino Horto, estende, pela primeira vez na história evolutiva da raça dos homens, um Antahkarana, um caminho de Luz e de Resolução que enlaçará para sempre o centro planetário da Humanidade com SHAMBALLA, o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida. (CE-48)”.

1.2. Treinamento espiritual e Antahkarana

Nos estudos esotéricos que fazem referência às técnicas de treinamento espiritual insiste-se frequentemente na capacidade que tem o discípulo de atrair mais luz para as áreas psicológicas de sua vida. Ele é observado desde o ângulo oculto, espiritual ou ashrâmico, de acordo com a intensidade daquela luz, a qual se localiza em certas áreas da cabeça, de onde irradia em forma de ondas concêntricas de uma vivíssima cor branco azulado.

Esta projeção de luz causal, a “Luz na Cabeça”, indica ao Mestre o grau de sensibilidade de um discípulo às regiões causais de onde irradia a Luz da Alma. Esta sensibilidade (de caráter iniciático) é, por sua vez, o centro mágico de atração de um sem-número de elementos dévicos ou angélicos coexistentes com o éter. A tradição (CE-71) esotérica os denomina “os Anjo da Luz”, e são uma espécie particular de AGNISHVATTAS.

Absolutamente conhecedores de suas múltiplas expressões, são os eficazes colaboradores do discípulo na difícil arte de construir o Antahkarana, a “ponte do arco-íris”, que se estende do centro Ajna ao centro Coronário, o Loto das Mil Pétalas.

O Antahkarana é também um resultado místico da sensibilidade do coração, a qual infunde a luz na cabeça do discípulo e o orienta para o Bem supremo, criando todos e cada um dos trechos ou etapas espirituais que, na linguagem mística, chamamos de “O Caminho”.

Vejam vocês como a Ciência da Yoga em cada um dos seus aspectos característicos é a expressão dos trechos que vão se construindo dentro do cérebro para constituir aquela sutilíssima ponte de luz que chamamos de “Antahkarana”, o qual, se observarem bem, é outra forma de expressar o significado místico



do Caminho. Como sempre, o supremo ditado da analogia hermética marca a pauta da nossa investigação esotérica. (CE-75)

A afirmação absoluta da fé na Divindade transcendente arrancando do íntimo do eu psicológico, e os esforços (CE-110) realizados desde o centro deste buscando as Fontes originais de sua procedência cósmica é o que tecnicamente chamamos evolução.

A partir deste ponto surgirá de novo uma penosa interrogação: O que se deve fazer então para encontrar o caminho dos transcendentais impulsos que nos liberarão das tensões, inquietudes e problemas a que está sujeito o nosso eu imanente? Como traçar o caminho de Luz, a ponte luminosa de “arco-íris” ou o Antahkarana que unirá as duas grandes margens que separam a existência material da transcendente vida espiritual?

1.3. O Antahkarana e os Raios

Nosso estudo dos RAIOS poderá ter uma grande importância, já que nos permitirá criar consciente e deliberadamente a linha luminosa do Antahkarana que deve nos levar progressivamente à Iniciação. Esotericamente sabemos que o Antahkarana, que se estende da mente inferior (CE-115) ou concreta do investigador espiritual até sua Mente superior é, tecnicamente, “a Linha de Raio” que deve consumir sua vida no oceano infinito da Liberação...

A linha efetiva de um Raio, a criação do verdadeiro Caminho de vida, só surge como resultado de uma série ininterrupta de atentas e profundas observações de tudo o que nos rodeia, de tudo o que aconteça dentro e fora de nós, e das nossas reações psicológicas a este incessante cúmulo de circunstâncias.

Tudo isso se move, como poderão observar, dentro do marco tradicional do que chamamos “contatos sociais”, sendo a vida espiritual o estabelecimento consciente dentro deste mundo de relações de uma ancoragem perfeita das atividades superiores da Alma ou Eu Superior, isto é, do que anteriormente descrevemos como “Caminho místico do Antahkarana”. (CE-118)

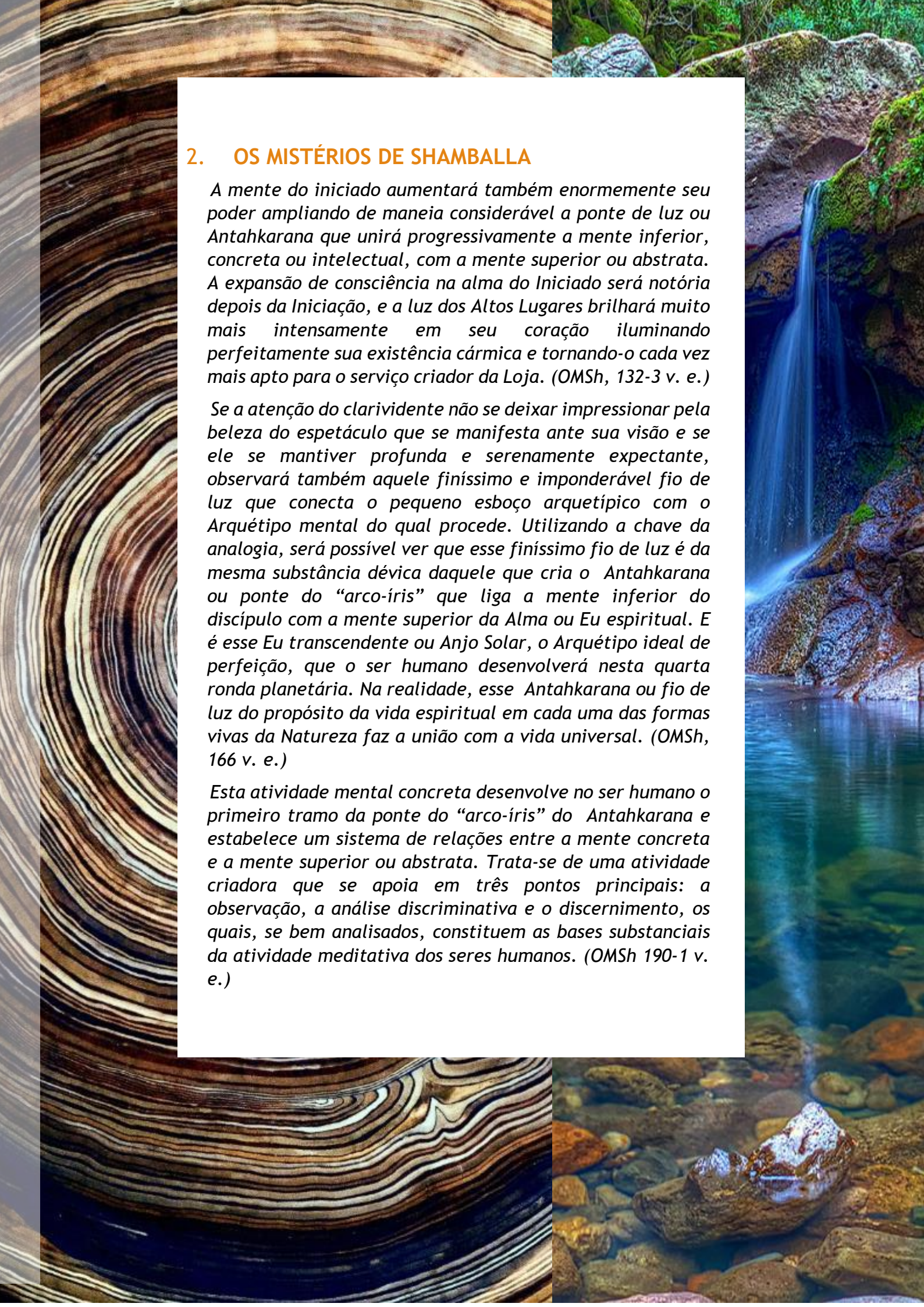
Porém, entenda-se que esta “ponte de arco-íris” só pode ser criada pela vontade do homem e com a ajuda que puder oferecer-lhe (CE-201) o Anjo Solar, vendo sua decidida vontade de ação.



Considerem a técnica “COMO SE” ... como a forma mais direta e precisa de criar o Antahkarana de Luz na Alma do discípulo...

Não é edificando e construindo conceitos acerca da Verdade ou estabelecendo rigorosas normas de disciplina que poderá ser construída a “Ponte de Luz” do Antahkarana sobre as duas margens da grande separatividade humana. Deve-se recorrer cada vez mais frequentemente ao supremo ditado da Sabedoria do Coração para poder estruturar os campos da Vida sobre solos de imortalidade. (CE-244).





2. OS MISTÉRIOS DE SHAMBALLA

A mente do iniciado aumentará também enormemente seu poder ampliando de maneira considerável a ponte de luz ou Antahkarana que unirá progressivamente a mente inferior, concreta ou intelectual, com a mente superior ou abstrata. A expansão de consciência na alma do Iniciado será notória depois da Iniciação, e a luz dos Altos Lugares brilhará muito mais intensamente em seu coração iluminando perfeitamente sua existência cármica e tornando-o cada vez mais apto para o serviço criador da Loja. (OMSh, 132-3 v. e.)

Se a atenção do clarividente não se deixar impressionar pela beleza do espetáculo que se manifesta ante sua visão e se ele se mantiver profunda e serenamente expectante, observará também aquele finíssimo e imponderável fio de luz que conecta o pequeno esboço arquetípico com o Arquétipo mental do qual procede. Utilizando a chave da analogia, será possível ver que esse finíssimo fio de luz é da mesma substância dévica daquele que cria o Antahkarana ou ponte do “arco-íris” que liga a mente inferior do discípulo com a mente superior da Alma ou Eu espiritual. E é esse Eu transcendente ou Anjo Solar, o Arquétipo ideal de perfeição, que o ser humano desenvolverá nesta quarta ronda planetária. Na realidade, esse Antahkarana ou fio de luz do propósito da vida espiritual em cada uma das formas vivas da Natureza faz a união com a vida universal. (OMSh, 166 v. e.)

Esta atividade mental concreta desenvolve no ser humano o primeiro tramo da ponte do “arco-íris” do Antahkarana e estabelece um sistema de relações entre a mente concreta e a mente superior ou abstrata. Trata-se de uma atividade criadora que se apoia em três pontos principais: a observação, a análise discriminativa e o discernimento, os quais, se bem analisados, constituem as bases substanciais da atividade meditativa dos seres humanos. (OMSh 190-1 v. e.)



3. A HIERARQUIA, OS ANJOS SOLARES E A HUMANIDADE

3.1. A Iniciação e o Antahkarana

Quem já possui estudos esotéricos sabe que o corpo causal é o veículo de relação do homem inferior com o Eu Superior, que ambos estão unidos por um fio de luz sutilíssimo chamado sutratma que permite a comunicação. Esse fio sutilíssimo “mais forte que o mais forte diamante”, de acordo com o Antigo Comentário, o Livro dos Iniciados, se converterá (em fases mais adiantadas do processo) no Antahkarana ou projeção da mente inferior na superior, com o que começa o grande processo iniciático de contato consciente entre o eu humano e a Alma Solar. (JASH, 17 v. e.)

Utilizando o Antahkarana, este fio sutilíssimo de luz criado entre a consciência inferior e a superior ou causal, os acontecimentos passados ou futuros adquirem uma projeção mágica ou simultânea nesta síntese do tempo que chamamos de “agora”, e que é realmente de ordem eterna. (JASH, 115 v. e.)

3.2. O Antahkarana e a intuição

Em relação ao discípulo devemos indicar que o resultado de seus esforços de apaziguamento mental-espiritual é a conquista da intuição, sendo essa o Antahkarana ou veículo de luz superior pelo qual ele ascende às sublimes alturas onde estabelece contato com o Mestre, com sua própria Alma imortal, com seus condiscípulos do Ashram e com os Devas, as forças vivas da Natureza. De cada uma dessas Fontes superiores o discípulo recebe as inspirações precisas e o poder necessário para manifestar ostensivamente na vida a glória revelada de um perfeito Filho de Deus, glória para a qual tende incessantemente, deixando em cada curva do Caminho vestígios de honra e de bens pessoais. (JASH, 145 v. e.)”.

4. OS MISTÉRIOS DA YOGA

4.1. O Antahkarana e o princípio de analogia

Existe um Antahkarana luminoso que, surgindo das profundezas da mente onde está arquivada toda a história da humanidade dentro de um sagrado arcano dos fatos, e elevando-se a regiões sutis da intuição, permite ao observador, como em uma elevada torre de vigia, perceber com igual clareza os fatos do passado como os que terão lugar no futuro. A criação dessa torre de vigia, dessa linha de projeção ascensional (que chamamos tecnicamente de "Antahkarana"), exige um perfeito treinamento mental e uma utilização constante do princípio hermético da analogia que, em certos casos, permite apoderar-se do segredo da história. Trata-se, por assim dizer, de encadear os acontecimentos do passado com os do futuro por meio da torre de vigia do presente, a qual brindará um raio de visão ou de percepção tanto mais extenso quanto mais elevada for a perpendicular do luminoso Antahkarana a partir do qual efetuemos as nossas observações... OMY, 20 v. e.

(Os Devas do Plano Mental).... Seguindo as linhas seguras do correto sentido humano que o verdadeiro discípulo desenvolve, tais Devas constroem com a substância de luz que irradia de sua própria vida a luminosa ponte ou Antahkarana que vai da mente inferior, intelectual ou concreta do discípulo, até o mais elevado nível mental. O Eu Superior do ser humano, seu Anjo Solar que constitui a Alma do grande processo da evolução humana, se acha no centro desta atividade dos Devas Solares e do crescimento espiritual das almas no Caminho e dirige conscientemente, desde o “seu alto lugar de observação, o processo conjunto da vontade do discípulo e da atividade dévica...” (OMY, 134 v. e.).

4.2. A ponte mística de luz e o Antahkarana

Abre-se então o ciclo de uma nova integração, a do tríplice veículo que a Alma “em encarnação” ocupa, com a Entidade gloriosa que “desde o princípio dos tempos a sobrepairou com seu manto de amor e sacrifício” (Livro dos Iniciados). É precisamente aqui, neste ponto de integração, onde a meditação humana se faz realmente consciente e se começa a criar deliberadamente o Antahkarana, aquela ponte mística de luz que, salvando o limite ou canal que separa dentro do



coração humano a eternidade do tempo, une a personalidade humana com a individualidade divina. (OMY, 150-1 v. e.)

Ao ascender progressivamente pelo Antahkarana luminoso que se vai criando por meio da meditação, um dia torna-se consciente do que implica a Vida do Pensador e qual é a sua obra em relação com aquele diminuto ser humano que se eleva dos três mundos procurando ser consciente de sua vida e procedência divinas. (OMY, 152 v. e.)

Esta evolução meditativa dentro do cérebro humano desenvolverá um dia uma capacidade de síntese até aqui desconhecida para a grande maioria dos seres humanos e que só os grandes pensadores possuem, aqueles que através do luminoso Antahkarana ou ponte de arco-íris conectaram sua pequena mente com a grande mente do Pensador. (OMY, 153 v. e.)

No entanto, todas as tentativas do Pensador de se expressar por meio da mente humana e todos os esforços do ser humano para descobrir o grande segredo divino por meio da meditação ficam objetivamente registrados no cérebro e determinam o desenvolvimento progressivo das duas glândulas principais, a pituitária e a pineal. O caminho que une ambas as glândulas através do cérebro, e que ainda está em período de formação na grande maioria dos seres humanos, é o reflexo em tempo e espaço do Antahkarana de luz que vai progredindo desde a mente inferior até a superior, desde a personalidade humana até a Individualidade divina. (OMY, 153-4 v. e.)”.





5. AS FORÇAS OCULTAS DA NATUREZA

5.1. O Antahkarana e a vida espiritual

A criação do Antahkarana na vida espiritual do discípulo, isto é, do sutilíssimo fio de luz causal que vai do intelecto à intuição, é obra também de certos Anjos de elevada hierarquia espiritual.

Procedem do planeta Vênus e são umas das correntes de vida angélica que atuaram na aura etérica da Terra quando nela encarnou o Logos planetário do nosso Esquema terrestre por meio de SANAT KUMARA, Aquele a Quem os tratados esotéricos denominam “O SENHOR DO MUNDO” e os textos bíblicos “O ANCIÃO DOS DIAS”. (FON, 85 v. e.)

6. ESTRUTURAÇÃO DÉVICA DAS FORMAS

6.1. Os mundos dévicos e o Antahkarana

Estas ideias ...levam a introduzir-se conscientemente nos mundos dévicos, e para esta conquista será evidentemente necessária a integração do tríplice veículo de manifestação da alma e do veículo etérico de relação das energias, sem o quê seria impossível toda comunicação dos diferentes níveis entre si, e a criação de um definido trecho da grande Ponte de ARCO-ÍRIS ou Antahkarana solar que unirá a nossa pequena vida com a Vida de algum elevado Deva, o qual, conhecendo as leis sagradas da construção, pode nos ajudar em nossas pesquisas acerca do processo de estruturação das formas. (EDF, 42 v. e.)

7. INTRODUÇÃO À AGNI YOGA

7.1. O Antahkarana e o nível búdico



O Antahkarana, criado através das práticas assíduas da RAJA YOGA, unifica o centro entre as sobrancelhas com o centro coronário, permanecendo ali envolto na luz do próprio Antahkarana, mas sem poder franquear a entrada, pois "a senha" - se é que (IAY-128) podemos dizer assim - corresponde à atividade maravilhosa do coração, estabelecendo contato com o Antahkarana e o fortalecendo ao extremo de torná-lo capaz de perfurar o centro coronário e perder-se no

oceano de Luz do nível búdico. Aí, neste nível, a mente e o coração ficam plenamente integrados e a Alma só experimenta paz e plenitude.

Não se limita, portanto, a programar uma série de atitudes complacentes ante a vida cármica ou de aconselhar que as coisas e os fatos sejam observados com serena e expectante atenção, mas indica (IAY-129) também a necessidade de preservar o ânimo de todo medo insensato, evitando que a imaginação substitua a ação do discernimento, o qual costuma ver as coisas em sua justa proporção. É através do mesmo que a Alma do discípulo, do verdadeiro investigador esotérico, cria os trechos sucessivos da ponte do arco-íris do Antahkarana.

No princípio o medo incapacitava o ânimo para continuar a investigação serena do que constitui o grande Mistério da vida do Ser dentro das imensas e silenciosas avenidas por onde se penetra no plano búdico de Unidade e de Síntese. Fruto daquele medo foram, em alguns casos, a regressão ao passado ou a renúncia a prosseguir no intento liberador, agarrados à escassa consistência (IAY-130) de um Antahkarana insuficientemente estabelecido ou debilmente estruturado.

A atividade mental tende para metas definidas, e elas são necessárias até que tenha sido estabelecida a ponte de arco-íris do (IAY-158) Antahkarana que une as duas margens da separatividade humana, isto é, a mente inferior com a superior, fazendo vibrar assim o conteúdo místico do Coração e incitando-o para a sua mais íntima e importante atividade, a de unir a vida humana com todas as vidas do Cosmo.

7.2. A Raja Yoga e o Antahkarana

(IAY 202) ...A criação do Antahkarana, uma atividade desenvolvida no processo íntimo da RAJA YOGA, toma como missão fundamental vincular entre si as duas margens da separatividade humana, isto é, estender uma ponte (definida poeticamente como "arco-íris") entre a personalidade inferior do aspirante espiritual e seu Eu transcendente, chamado esotericamente de Anjo Solar.



Essa ponte de arco-íris ou Antahkarana estava construída com a energia de luz do propósito espiritual e, como se diz em termos ashramicos, esta energia de construção era segregada pela alma do discípulo, de maneira muito similar como a aranha tece sua teia e utiliza seus delicados filamentos para se deslocar entre os ramos das árvores. Trata-se, portanto, de uma

obra criadora em que o homem é o principal ator e, embora ele possa receber muita informação esotérica acerca do Antahkarana, somente ele será capaz de criá-lo e prolongá-lo até a meta requerida ou pré-fixada. Assim deve ser, já que o Antahkarana pressupõe um propósito de base, como um ponto de partida, e um objetivo concreto e definido como ponto de (IAY-203) chegada, mas durante a construção da ponte podem ocorrer muitos e diversos acontecimentos e passar consideráveis quantidades do tempo conhecido. Tal é evidentemente a regra da evolução.

7.3. O Antahkarana e o Anjo Solar

Dizíamos antes que o propósito do Antahkarana era aproximar entre si as duas margens da separatividade humana e estender uma ponte entre ambas. O princípio de aproximação é uma obra conjunta do ser cuja vontade espiritual vem representada pelo Anjo Solar, operando desde o fundo místico da alma humana, estando representado o esforço pelas atividades mentais do eu inferior. Assim, uma de tais margens ou vertentes é de caráter discriminativo, a outra é de ordem intuitiva e o discípulo deverá utilizar de maneira criadora cada uma das suas intuições espirituais e convertê-las em experiências de caráter psicológico. É esta dupla atividade que vai construindo o Antahkarana.

Contudo, ao chegar a certo ponto da obra de construção, o discípulo se dá conta de que à medida que avança se sente menos estimulado pelo contato com o Eu Superior e que cada vez acontecem menos coisas no interior de sua consciência. Esta é uma experiência muito importante na vida do discípulo e pode indicar que talvez o Antahkarana tenha chegado a um ponto em que nem de um nem de outro lado

das margens se encontre materiais com os quais prosseguir a obra de construção da ponte. Persiste o propósito, mas não a capacidade construtora.

(IAY 205) ...Além disso, deve-se ter em conta (e isto deverá estar muito presente para o aspirante espiritual que recém começou a construção do Antahkarana) que cada entrada em um novo estado de consciência - ainda que não necessariamente o que precede a Iniciação - suscita da Alma uma crise de ordem e reajuste, uma espécie de parada no caminho através do qual o julgamento mental é estimulado, as forças são reagrupadas e todas as energias do propósito são postas em intensa e elevada tensão. Esta coincidência produz sempre certo estado de solidão interna, a qual, se examinarmos bem, não é senão resultado de prévios trabalhos de alinhamento meditativo e de integração dos veículos da consciência.



7.4. A Agni Yoga e o Antahkarana

(IAY-206) Os termos "serena expectativa" e "atenção profunda" devem ser examinados analiticamente pelos aspirantes espirituais, pois contêm a chave íntima da AGNI YOGA em todas as suas infinitas vertentes, da mesma maneira como o cuidado e o desenvolvimento da imaginação foi a regra na BAKTI YOGA e o discernimento mental é o artífice principal na criação do Antahkarana através da RAJA YOGA.

(IAY-207) ... nosso interesse particular se centrará apenas naquele momento estelar e cíclico dentro da vida do homem em que, tendo transcendido em uma elevada medida o processo de criação do Antahkarana mental a través da RAJA YOGA, começa a sentir dentro de si o estímulo de uma Yoga superior cuja transcendência desconhece, mas cuja existência lhe é revelada por meio de frequentes e repetidos lampejos de intuição.

A passagem da RAJA YOGA para a AGNI YOGA exige umas especiais características individuais... e que habitualmente denominamos de intuição, "a linguagem secreta dos deuses para se comunicarem com os

homens", como se pode ler em uns antiquíssimos escritos da Hierarquia sob o título de "O Livro dos Iniciados", um livro excepcional que compendia as experiências da Raça humana através das eras e que é lido na luz astral dos acontecimentos planetários.



Tais lampejos de intuição - insisto neste significado íntimo- deverão se converter um dia na "luz dentro da cabeça" e esta frase, tão profundamente esotérica, nos dá razão de um estado de consciência no qual o Antahkarana criado pelos esforços do discípulo dentro das disciplinas da RAJA YOGA, na realidade um lampejo de luz no tempo, deixa de criar caminho dentro da consciência e tal atividade aparece então

como algo fixo, pousado nas redes quiméricas do tempo, incapaz de resistir à Luz que vibra e se expressa além de todo conceito de luz produzido pela mente...

Em tal caso esta Luz não é algo objetivo como é o Antahkarana visto clarividemente, mas é a (IAY-208) Luz do Todo procurando iluminar criadoramente o ser humano, isto é, avivar até a transcendência a pequena luz individual. Eis aí, pois, o dilema que se apresenta ao discípulo nas práticas da AGNI YOGA: deixar de ser para poder Ser, ou fundir sua pequena e até este momento vacilante luz, representada pela ponte de arco-íris do Antahkarana, dentro da LUZ onipresente e que abarca todo o Cosmos, representada nesta fase evolutiva do homem pelo plano búdico.

(IAY.210) ... Aparece assim o subplano abstrato da mente como uma imensa região de experiência dentro das práticas da RAJA YOGA, a qual, em suas fases mais elevadas, permite ao discípulo espiritual perceber as luminosas formas dos Arquétipos causais e também o rastro de Luz que deixa no espaço mental a ponte de arco-íris do Antahkarana que foi construído através do tempo.

Porém, ao chegar à cúspide do processo de construção do Antahkarana, começa automaticamente uma nova fase de vida e uma nova ordenação dentro da consciência, uma fase tão distinta de todas as outras vividas anteriormente, que logicamente há de deixar perplexo o ânimo do discípulo.

7.5. O Antahkarana e a mente superior ou abstrata

(IAY-211) ... Já disse anteriormente que a consciência se elevou à mente superior ou abstrata, onde ainda é capaz de perceber formas arquetípicas e ser consciente do rastro de luz criado nos éteres mentais do espaço pelo fio de Luz, ou ponte de arco-íris, do Antahkarana. Agora, entretanto, deveremos olhar para adiante e à distância, sem desejo algum de ver desenhar-se naquelas distâncias impressionantes alguma insuspeitável perspectiva ou um ponto de chegada onde o ânimo possa se ancorar ou se estabilizar...

A Meditação - tal como a vê o grande PATANJALI - consta de duas (IAY-226) amplas vertentes pelas quais são canalizadas todas as energias mentais. À primeira chama de "reflexiva ou indutiva" e no desenvolvimento dela se trabalha sobre o que ele denomina "pensamento-semente". O pensamento-semente constitui o aspecto objetivo da meditação. À segunda vertente a denomina de "contemplativa ou intuitiva" e sugere em relação a ela que a mente deixe de trabalhar com o pensamento-semente e procure se aprofundar, só e sem apoio objetivo ou concreto algum, dentro das infinitas e desconhecidas áreas do ser. A primeira atividade cria aquela ponte de luz que em termos esotéricos chamamos de Antahkarana, sendo a missão desta ponte ligar a mente inferior, intelectual ou concreta, com a mente superior ou abstrata. A atividade contemplativa começa a atuar no preciso momento em que a mente concreta chega a um ponto dentro de seus pensamentos ou reflexões, a partir do qual o Pensador já não pode seguir adiante no trabalho de construção da Ponte.





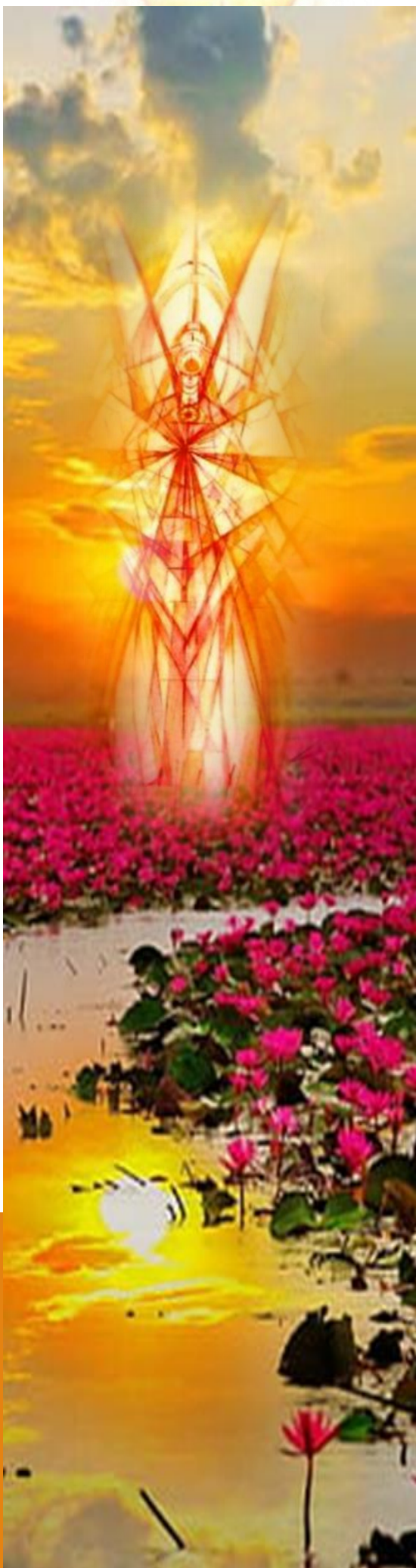
8. DIÁRIO SECRETO DE UM DISCÍPULO

8.1. O Antahkarana e os poderes espirituais

A (DS-133) ...Toda a gama de poderes espirituais - não simplesmente psíquicos - vão se desenvolvendo à medida que o Antahkarana avança, este misterioso caminho aberto entre os éteres que separam entre si os centros superiores da cabeça e as duas regiões do cérebro envolvidas no processo. De maneira que à medida que o discípulo avança na criação do Antahkarana, cuja meta é alcançar a intuição espiritual, o cérebro físico se resente, pois não se deve esquecer que a linha luminosa do Antahkarana é criada por fogo solar e que este, ao convergir no cérebro através dos nadis etéricos, aspecto sutil do sistema nervoso, produz "verdadeiras queimaduras", pois as energias que surgem do Antahkarana convergem nas células do cérebro e efetuam nelas uma verdadeira alquimia de transmutação, baseada como toda verdadeira transmutação na atividade do fogo criador.

Os Anjos ou Devas são os reguladores da atividade telepática. São os agentes ígneos da Vontade do Pensador que, através d'Eles, envia Suas instruções à alma em encarnação, à (DS-136) personalidade humana que evolui nos três mundos físico, astral y mental. Em tal caso o veículo telepático é da mesma substância que a do Antahkarana que a Alma constrói em encarnação, ajudada sempre por aquela estirpe de Devas que chamamos misticamente de "guardiões da humanidade".

(DS-137) ... Tudo na vida do universo é "relação", tanto entre as células físicas quanto entre as almas dos homens. Varia unicamente a qualidade destas vinculações e o grau de aproximação causal entre as entidades humanas com seus respectivos Raios causais - um Antahkarana perpétuo, poderíamos dizer - ou a da relação sintônica destas mesmas entidades com aquelas outras que, por misteriosos efeitos cármicos ou de simples correntes de sentimentos afins, os Anjos mantêm estreitamente conectadas entre si através dos éteres.



8.2. O processo de construção do Antahkarana

(DS-158) ... Poderíamos dizer que o desenvolvimento da faculdade telepática se inicia com as práticas da Raja Yoga mediante a criação do Antahkarana, a linha de luz ou de fogo que une as duas margens da separatividade humana, a mente concreta ou inferior com a mente superior ou abstrata. O processo de construção do Antahkarana traz como consequência:

- Discernimento.
- Controle mental.
- Submissão do veículo passional à mente qualificada do discípulo.

Nestas três etapas a faculdade telepática se desenvolveu até certo ponto, mas à medida que o Antahkarana foi sendo criado (DS-159) as células do cérebro acusam a passagem do impulso ígneo, tornando incandescentes as células que obstruíam o caminho entre o centro Ajna e o centro Coronário, entre a glândula pituitária e a glândula pineal, originando um grande sofrimento nas áreas cerebrais do discípulo...

“É um processo doloroso que você pode suspender quando desejar, deixando de pressionar tão potently o seu veículo mental, um processo que, embora muito doloroso, não constitui um perigo para a sua estabilidade física”. Naturalmente, e alentado pelas palavras do Mestre, continuei operando sobre a mente e sobre o cérebro físico, até que senti um dia a mente tão vazia, tão serena e tão leve que não podia acreditar. Havia terminado de construir a ponte de fogo do Antahkarana e começava para mim uma nova etapa de treinamento que me proporcionaria a oportunidade de fazer da minha mente um instrumento da intuição e da faculdade telepática...

AULA DE INVESTIGAÇÃO

Todos os livros e todas as conferências em um arquivo único para poder **realizar buscas** por áreas ou temas concretos. Por exemplo: serena expectativa, kamaloka, devachan, anjo solar, regras básicas Agni Yoga, OM, AUM, atenção, o silêncio, a iniciação, o sentido da vida, transmutação, éter primordial, Alkahest, taumaturgia etc.

<https://www.asociacionvicentebeltrananglada.org/aula-investigacion-libros-conferencias/>